

013

EFEITOS DA IDADE EM SISTEMAS DE MEMÓRIA DISTINTOS. *Nelson Delavald Jr., Iná Caroline Simoni, Ana Paula Rech Kasper, Milena Fischborn Costa, Maria Alice M. P. Parente* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A memória abrange sistemas mnemônicos diferenciados. Há uma memória retrospectiva, que envolve o processamento de informações previamente aprendidas, e uma memória prospectiva, que se refere ao planejamento e execução de ações futuras. A maioria dos estudos sobre memória compara jovens a idosos, mas pouco se sabe sobre a curva de desempenho ao longo do envelhecimento. O objetivo do presente trabalho é comparar o efeito da idade na memória retrospectiva (na memória de curto prazo, na memória de trabalho, na memória textual) e na memória prospectiva. A amostra conta com 85 participantes de ambos os sexos, situados numa faixa etária de 20 a 81 anos, sendo que a escolaridade dos mesmos é superior a oito anos. O instrumento constitui uma bateria de memória composta pelas provas de: a) span de palavras; b) memória de trabalho; c) memória textual; d) memória prospectiva. Os escores dos testes foram transformados em medidas dicotômicas 0 (escore abaixo da frequência Média) e 1 (escore acima da frequência média), e foram realizadas diversas análises de regressão logarítmica. Os resultados indicam que o desempenho na memória prospectiva e na memória de trabalho apresentam substancial queda precocemente, sendo aparente já à meia idade. Quanto ao desempenho nas demais memórias retrospectivas, evidencia-se um decréscimo gradual, havendo uma queda menos pronunciada ao longo dos anos. Esses resultados podem ser explicados pelo fato de que as memórias prospectiva e de trabalho constituem sistemas mais complexos, sendo portanto mais suscetíveis ao avanço da idade, já que aumentam as dificuldades nos processamentos em que os recursos cognitivos são mais solicitados. (CAPES, CNPq, FAPERGS e PROPESQ).